



Circuito Regional

Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável

INCIDÊNCIA DE PARASITOS GASTROINTESTINAIS EM OVINOS NO MEIO OESTE DE SANTA CATARINA, BRASIL

SIQUEIRA, Vinícius Pasetto de ¹; HACKBARTH, Inaê Simara¹; LOVATEL, Igor Augusto¹; ZANINI, Rodrigo Luis Bortoli¹; PASQUALI, Aline Kuhn Sbruzzi^{1,2}

1. Discentes do curso de Medicina Veterinária, Universidade do oeste de Santa Catarina(UNOESC); 2. Docente do curso de Medicina Veterinária, Universidade do oeste de Santa Catarina(UNOESC).

Área: Ciências Agrárias

Introdução: A ovinocultura é um dos setores de produção presente em todo território mundial, com diversidade de raças a fins lucrativos. Paralelamente a isso o aumento da incidência parasitária se torna a principal perda econômica nos rebanhos do Brasil. **Objetivo:** Este estudo teve por objetivo relatar a incidência de parasitos gastrintestinais em ovinos no meio oeste de Santa Catarina, Brasil. **Método:** O presente estudo foi realizado na região do meio oeste de Santa Catarina, durante os anos de 2020 a 2022. O estudo foi submetido ao comitê de ética e uso animal (CEUA 02/2020). Foram coletadas amostras de sangue e fezes de 732 ovinos localizados em Campos Novos, Fraiburgo, Luzerna, Anita Garibaldi, Ouro, Presidente Castelo Branco, Lacerdópolis, Rio das Antas e Iomerê. Foi realizada leitura de famacha, hematócrito, proteína plasmática e Gordon Whitlock para pesquisa de ovos tipo *Strongyloidea*, animais superiores com a contagem superior a 400 OPG foram realizados a técnica de Roberts & O'Sullivan. Após a eclosão identificação dos parasitos, foi realizado a análise estatística com o programa Epi Info 3.5.3 avaliando a frequência e análise por qui quadrado e exato de Fischer. **Resultados:** Os resultados obtidos nesse estudo foram a incidência de 30,73% (225/732) animais com ovos tipo *Strongyloidea*. Somente 18,85% (138/225) dos positivos foi possível realizar a identificação do parasito, sendo *Cooperia* 3,6% (27/732), *Oesophagostomun* com 0,9% (7/732) e *Haemonchus* com 2,1% (16/732). Para amostras de sangue 21,58% (158/732) apresentaram hematócrito baixo (<26) com indicativa de anemia e 45,08% (330/732) apresentam valores de (<6,5), indicativo de hipoproteinemia. **Conclusão:** Com esse estudo foi possível observar a elevada incidência de parasitos gastrointestinais. Isso ocorre devido ao uso indiscriminado de medicamentos sem associação prévia com exames laboratoriais, tratando somente animais positivos.

Palavras-chave: Gordon Whitlock; Ovinocultura; Parasitose; Robert O'Sullivan; *Strongyloidea*.



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

Contato: Vinícius Pasetto de Siqueira, vinipasetto@gmail.com.

Agradecimentos: O autor Vinícius Pasetto de Siqueira agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.